

pants received notifications on their smartphones at random times within 2-hour intervals in the morning, midday, afternoon and evening, collecting short-term dynamic factors such as affect, stress, and social context. Logistic regressions were used to evaluate factors associated to participation and compliance, and multilevel reliability estimates were obtained for positive and negative affect.

Results: 782 students participated in the ESM study. Participation rate was 62.1%, compliance was 76.9% and completion rate was 82.5%. Women, science students and those who were younger had higher odds of participating, while those who had suffered emotional abuse before the age of 17 or had a loved one die in the past year were less likely to participate. Daily percentage of missed assessments increased over time and were more common in the morning and among participants in the excessive alcohol use group. There was a clearly reliable separation between individuals for both positive and negative affect.

Conclusions/Recommendations: We provide valuable information regarding participation and reliability measures which are critical to inform ESM data quality and create a clear foundation for evidence based on it.

Funding: PI20/00006 (ISCIII and European Union); Exp. CP21/00078 (SCIII MSERVET); AGAUR 2021 SGR 00624 (Generalitat de Catalunya).

875. WELL-BEING AND CHRONIC PAIN: A COHORT STUDY AMONG SPANISH UNIVERSITY STUDENTS

N. Mallah, R. Karimi, J. Prego-Domínguez, B. Takkouche

Instituto de Investigación Sanitaria de Santiago de Compostela, Grupo de Investigación en Genética, Vacunas, Infecciones y Pediatría; WHO Collaborating Centre for Vaccine Safety, Santiago de Compostela; Departamento de Medicina Preventiva, Universidad de Santiago de Compostela; Centro de Investigación Biomédica en Red de Enfermedades Respiratorias (CIBERES), Instituto de Salud Carlos III; Centro de Investigación Biomédica en Red de Epidemiología y Salud Pública (CIBER-ESP).

Background/Objectives: Chronic pain is a growing public health problem worldwide with critical psychosocial and economic consequences. The present study aimed at assessing the association between mental and physical health-related well-being and the risk of developing chronic pain.

Methods: A prospective cohort study involving 1,842 university students was carried out in Spain. A validated QoL-SF-12 questionnaire was administered at baseline. Subsequently, participants were followed-up every four months for one year for chronic pain episodes, defined as recurrent pain for more than three months. Poisson regression models were applied to estimate adjusted incidence rate ratios (IRRs) of chronic pain and their 95% confidence intervals (CIs). A directed acyclic graph was used to assess the relationship between exposure and outcome with confounders and mediators. Sensitivity analyses were undertaken.

Results: Using the first quartile (lowest) as a reference, higher scores of physical well-being were related to an important decrease in chronic pain incidence [second quartile: IRR = 0.64 (95%CI: 0.45-0.92), third quartile: IRR = 0.66 (95%CI: 0.46-0.94), fourth quartile: IRR = 0.64 (95%CI: 0.45-0.91)]. No association was observed between mental health-related well-being and chronic pain.

Conclusions/Recommendations: Physical but not mental health-related well-being is associated with chronic pain among university students. Physical health-related well-being should be considered a modifiable determinant of chronic pain and not only as a consequence of this syndrome. Increasing physical well-being could represent an interesting addition or alternative to the pharmacological management of chronic pain.

451. CONSUMO DE TRIPTOFANO E SONO EM ADULTOS DEPRESSIVOS NO ESTUDO ELSA-BRASIL

R. da Conceição Silva Chaves, O. Barbosa Aguiar, R. Harter Griep, M.J. Mendes da Fonseca

Policlínica Piquet Carneiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Departamento de Nutrição Aplicada, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz; Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.

Antecedentes/Objetivos: Indivíduos depressivos apresentam alteração na performance do sono, que por sua vez pode sofrer influência do consumo de nutrientes. Estudos apontam uma associação positiva entre a ingestão de alimentos fontes de triptofano e a melhoria no controle dos aspectos do sono em indivíduos saudáveis. Objetivo: Avaliar a associação entre o consumo dietético de triptofano, privação de sono, insônia e duração de sono em adultos depressivos.

Métodos: Estudo longitudinal utilizando os dados obtidos na linha de base e primeira visita de seguimento do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). Os episódios depressivos foram avaliados por meio da Clinical Interview Schedule Revised (CIS-R) e o consumo de triptofano foi estimado a partir do Questionário de Frequência Alimentar (QFA). A variável de consumo de triptofano foi tratada de forma contínua e categorizada em terços de consumo. Os aspectos do sono (privação, duração de sono e insônia) foram obtidos por meio do Questionário do Sono. A variável duração de sono foi categorizada em três níveis (curta, adequada e longa duração) de acordo com o período relatado pelo participante. As variáveis privação de sono e insônia, foram tratadas de acordo com a presença ou não dos aspectos do sono. A associação entre o consumo de triptofano, privação de sono, insônia e duração de sono foram estimados por modelos logísticos e multinomial.

Resultados: Dos 584 adultos com episódios depressivos, 51% apresentaram insônia, 38% sono de curta duração e 70% privação de sono. Associações significativas foram encontradas entre o consumo do aminoácido triptofano, insônia, privação e duração do sono, no modelo bruto e após o ajuste, perderam significância estatística. Entretanto, houve uma tendência de proteção com o aumento do consumo de triptofano aos aspectos de sono (insônia - OR 1º terço consumo: 0,77 (0,48-1,21), 2º terço consumo: 0,90 (0,60-1,35); duração de sono/ - OR 1º terço consumo: 0,72 (0,39-1,32), 2º terço consumo: 0,90 (0,39-1,23); e privação do sono - OR 1ºterço consumo: 0,89 (0,54-1,46), 2º terço consumo: 1,06 (0,68-1,62)), sendo encontradas associações e magnitudes importantes.

Conclusões/Recomendações: O consumo de triptofano parece ser um fator protetor para a privação do sono, insônia e a curta duração do sono, entretanto, a adequação do consumo dietético de triptofano e o número de indivíduos estudados, podem ter influenciado nos resultados sem significância estatística.

194. MORTALIDADE, SOBREVIVÊNCIA E CAUSAS DE MORTE EM TRANSTORNOS MENTAIS: COORTE DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS BRASILEIROS

D.L. Roza, M.G. Rezende, R.E. Maia-Barros, J.M. Azevedo-Marques, J.L. Ferreira-Santos, P.R. Menezes, C.M. Del-Ben

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo-FSP/USP; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-FMRP/USP; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-FM/USP.

Antecedentes/Objetivos: O excesso de mortalidade em transtornos mentais está bem documentado em países de alta renda, princi-

palmente na Europa e na América do Norte, mas pouco documentado em países de baixa e média renda, como o Brasil. O objetivo deste estudo foi estimar as taxas de mortalidade de uma coorte de pacientes brasileiros após sua primeira internação psiquiátrica e determinar os possíveis fatores de risco associados ao excesso de mortalidade.

Métodos: O estudo incluiu uma coorte de pacientes psiquiátricos internados de 1º de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2007 na área de abrangência de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, Brasil. Os dados foram vinculados aos óbitos ocorridos entre 1º de janeiro de 2002 e 31 de dezembro de 2016 da Fundação SEADE (www.seade.gov.br). A taxa de mortalidade (TM), taxa de mortalidade padronizada por sexo e idade (TMP), expectativa de vida ao nascer e anos de vida perdidos (AVP) foram computados. Os fatores associados à mortalidade foram analisados por análise de sobrevivência usando um modelo de regressão de riscos proporcionais de Cox. Todas as análises foram realizadas com o uso do software R (www.r-project.org).

Resultados: Dos 4.019 pacientes internados (54,76% do sexo masculino), 803 morreram (69,74% do sexo masculino) durante o seguimento (mediana = 11,25 anos). As taxas de mortalidade foram aproximadamente três vezes maiores do que o esperado (TMP = 2,90, IC95% 2,71-3,11). A maior taxa de mortalidade foi observada em homens com transtornos relacionados ao álcool (TMP = 5,50, IC95% 4,87-6,19). Trinta e um (3,86%) suicídios foram registrados, 20 em homens e 11 em mulheres. Sexo masculino (razão de riscos (RR) = 1,62, IC95% 1,37-1,92), idade mais avançada (RR = 21,47, IC95% 13,48-34,17) e desemprego (RR = 1,22, IC95% 1,05-1,43) aumentou significativamente o risco de mortalidade por todas as causas. O AVP médio foi de 27,64 anos, com o maior AVP observado em transtornos relacionados ao uso de substâncias (39,22 anos). A expectativa de vida ao nascer nesta coorte foi de 47,27 anos. Causas não naturais de morte foram associadas a cor de pele não branca e transtornos relacionados a substâncias.

Conclusões/Recomendações: Observou-se um excesso de mortalidade e uma redução significativa na expectativa de vida de pacientes com transtornos mentais que foram inicialmente admitidos em leitos psiquiátricos, particularmente pacientes internados por transtornos relacionados ao uso de substâncias, o que deve representar uma prioridade nas políticas de saúde mental.

Financiamento: FAPESP nº 2018/07581-2.

1042. CUIDADOS DE SAÚDE MENTAL NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: CONSUMO E PERFIL DOS UTILIZADORES

J. Figueiredo, A.C. Carvalho, A. Sottomayor

Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto VI - Porto Oriental.

Antecedentes/Objetivos: A Saúde Mental é uma área cuja relevância tem aumentado, estimando-se em Portugal uma prevalência de problemas de Saúde Mental de 22,90%. Assim, é essencial conhecer as necessidades expressas da população, avaliadas através da utilização dos serviços, para que se construa uma resposta eficaz e equitativa. O objetivo deste estudo foi analisar a utilização de Cuidados de Saúde Mental (CSM) e o perfil dos seus utilizadores, no ACES Porto Oriental.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal analítico, com dados obtidos por amostragem de conveniência através de um questionário online, autopreenchido pelos utentes do ACES, entre outubro e dezembro de 2022. Excluíram-se as respostas que não consentiram o tratamento dos dados ou aquelas com dados incongruentes. Foram calculadas as proporções das variáveis e os intervalos de confiança a 95%, através do método de Wilson. Aplicou-se o teste do qui-quadrado, no caso de variáveis categóricas, o teste t-Student nas variáveis

contínuas e a regressão logística para estabelecer associações entre as variáveis independentes e dependente.

Resultados: Foram incluídas 2.158 respostas, com 492 (22,80%; IC95% 21,08-24,62) a referir a utilização de CSM. Destas, 73,17% (IC95% 69,26-77,09) eram mulheres, 40,37% (IC95% 35,55-45,38) encontrava-se no escalão de rendimento de 7 001€ a 20.000 € e 46,54% (IC95% 42,18-50,96) tinha concluído a licenciatura. Verificou-se que os utilizadores de CSM se encontravam maioritariamente em idade ativa (90,85%; IC95% 87,98-93,09), sendo, em média, mais jovens que os não utilizadores ($p < 0,001$). Quando comparadas com os homens, as mulheres utilizaram CSM numa idade mais jovem ($p < 0,001$) e, a partir dos 30 anos, diminuíram a utilização dos mesmos [Exp(B) = 0,981; IC95% 0,972-0,988]. As consultas de psicologia foram mais utilizadas pelas mulheres e as de psiquiatria pelos homens (OR = 1,553; $p = 0,039$). O setor privado foi o mais utilizado (63,10%; IC95% 57,41-68,45), estando a sua utilização associada ao aumento do rendimento e da escolaridade. O consumo de CSM associou-se a uma pior auto percepção do estado de saúde e a uma maior utilização do Serviço de Urgência (OR = 1,866; $p = 0,039$).

Conclusões/Recomendações: É evidente a necessidade de CSM, sobretudo em idade ativa, com a associação da utilização do setor privado ao grau de educação e rendimento a poder sugerir iniquidades no seu acesso. O acesso precoce a CSM, nomeadamente a consultas de psicologia, parece beneficiar os utentes e o sistema de saúde, de acordo com o observado nas mulheres, favorecendo a aposta na prevenção. Apesar das limitações, os resultados obtidos sugerem o desenvolvimento de novos estudos.

CR32. Investigación de brotes I/Investigação de surtos I

24. BROTE DE TOXIINFECCIÓN ALIMENTARIA EN UNA BODA CELEBRADA EN UN ESTABLECIMIENTO PÚBLICO ALIMENTARIO. 2022

E.V. Soler Iborte, F.R. Martín Pérez, J.P. Castilla Heredia, M.C. del Moral Campaña, M.A. Orts Laza, D.I. Almagro Nieves

Distrito Sanitario Granada Metropolitano; Hospital Clínico Universitario de Granada; Hospital Universitario Virgen de las Nieves.

Antecedentes/Objetivos: El domingo 26 de junio, a las 20,15 horas se recibe llamada telefónica de EPES (061) informando que en el Servicio de Urgencias del Centro de Salud han asistido a 2 personas con síntomas de gastroenteritis y que podría estar relacionado con la asistencia a una boda el viernes 24 de junio de 2022. Las dos personas afectadas son pareja y viven en Barcelona. Además indican que creen que hay más afectados. El lunes 27 se contactó con ellos y nos dan el teléfono del padre de la novia solicitando la relación de alimentos que tomaron. Se encuestó inicialmente a 4 pacientes elaborando una primera hipótesis y tras nuevas encuestas a se plantea la hipótesis. Por el período de incubación, cuadro clínico y evolución, se trataba de un brote de toxiinfección alimentaria en el ámbito público de una boda ocasionado por *Clostridium perfringens*, con sospecha que alimento pudiese ser el solomillo ibérico puesto en el menú. Objetivo: Describir y analizar desde el punto de vista clínico, epidemiológico y alimentario el brote de toxiinfección alimentaria dado en un establecimiento público en junio de 2022 y describir las medidas higienicosanitarias y preventivas que se tomaron.

Métodos: Emplazamiento: Bar Siddharta Huétor Vega de Granada. Población: Todos los asistentes a la boda celebrado el día 24 de junio